

# **RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS**

## **1º TRIMESTRE DE 2025**



**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA**  
**PBPREV**

**João Pessoa/PB**  
**2025**

## A P R E S E N T A Ç Ã O

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os **menores riscos**, a **maior liquidez** e as **maiores rentabilidades** possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e, pequena parte, no segmento de **Renda Variável**, especificamente, em **fundos Multimercado e Investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2025** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório de Investimentos - **1º TRIMESTRE de 2025**, reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à impensoalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.

## CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro e Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia.

Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA NO 1º TRI DE 2025

**PBPREV**

Carteira - Janeiro a Março de 2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 95.919.185,20	5,88%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 3.030.867,30	2,49%	0,10%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA ...	R\$ 1.384.701,41	0,08%	D+1	-	7, I "b"	R\$ 45.401,44	3,39%	0,20%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 872.541,49	0,05%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 25.325,62	2,99%	0,20%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS...	R\$ 1.066.314,37	0,07%	D+0	16/08/30	7, I "b"	R\$ 33.973,08	3,24%	0,20%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 0,00	0,00%	D+1	-	7, I "b"	R\$ 5.708.419,47	2,74%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC ...	R\$ 0,00	0,00%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 34.084,36	1,56%	0,40%
BB TP FI RF REF DI	R\$ 63.069.340,99	3,87%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 1.275.150,75	2,92%	0,10%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 30.961.080,51	1,90%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 346.394,98	1,13%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 18.941,76	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 508,06	2,76%	1,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 6.536,46	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 180,89	2,85%	0,50%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 141.747.691,81	8,70%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 3.582.920,30	3,02%	0,20%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 65.987.581,49	4,05%	D+1	-	7, III "a"	R\$ 1.894.390,57	2,96%	0,50%
BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 0,00	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 3.836,63	2,34%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 240.015.700,13	14,72%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 8.346.896,03	3,09%	0,20%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RF	R\$ 0,00	0,00%	D+1	-	7, III "a"	R\$ 494.841,19	0,92%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 2.293.528,84	0,14%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 42.361,58	1,88%	0,20%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE I...	R\$ 23.789.590,20	1,46%	D+5	-	7, V "b"	R\$ 773.551,05	3,36%	0,00%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 9.853.768,02	0,60%	D+3	-	8, I	R\$ 634.356,98	6,88%	1,50%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 0,00	0,00%	D+3	-	8, I	R\$ 613.997,06	1,86%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 96.450.959,28	5,92%	D+3	-	8, I	R\$ -617.157,53	0,37%	1,00%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 13.613.178,50	0,84%	D+20	-	8, I	R\$ 644.913,21	4,97%	2,00%
FINACAP MAURITSTAD FI AÇÕES	R\$ 11.547.346,57	0,71%	D+3	-	8, I	R\$ 364.434,57	3,26%	2,00%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR ...	R\$ 34.469.827,46	2,11%	D+4	-	9, III	R\$ -6.504.477,62	-15,87%	0,50%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R\$ 2.026.034,07	0,12%	D+2	-	9, III	R\$ 68.168,14	3,48%	0,85%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 33.458.890,11	2,05%	D+1	-	10, I	R\$ 904.903,35	2,78%	0,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 627.833.574,82	38,52%	-	-	7, I "a"	R\$ 19.674.600,24	3,16%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 133.603.020,16	8,20%	-	-	7, IV	R\$ 4.446.103,69	3,44%	-
Total investimentos	R\$ 1.629.989.333,65	100,00%				R\$ 45.868.945,39	2,88%	

No encerramento do 1º trimestre de 2025, a carteira de investimentos do RPPS totalizou **R\$ 1.629.989.333,65**, mantendo perfil majoritariamente conservador, com forte concentração em **renda fixa** e adequada diversificação entre gestores, produtos e estratégias, em conformidade com a Política de Investimentos e os limites da Resolução CMN nº 4.963/2021.

#### a) Renda Fixa – Fundos de Investimento

Os recursos aplicados em fundos de renda fixa representaram parcela relevante da carteira, com destaque para fundos referenciados em **DI/Selic**, **IRF-M** e **IMA-B**, proporcionando liquidez, previsibilidade e aderência à meta atuarial. Entre os principais fundos, destacam-se:

- **BB Perfil FIC RF Ref. DI Previdenciário** – R\$ 240.015.700,13 (14,72%);
- **Bradesco Premium FI RF Ref. DI** – R\$ 141.747.691,81 (8,70%);
- **BB IRF-M 1 TP FIC RF Previdenciário** – R\$ 95.919.185,20 (5,88%);
- **BNB Plus FIC RF LP** – R\$ 65.987.581,49 (4,05%);
- **BB TP FI RF Ref. DI** – R\$ 63.069.340,99 (3,87%);
- **BB Tesouro FIC RF Selic** – R\$ 30.961.080,51 (1,90%).

#### b) Títulos Públicos

Os **títulos públicos federais** totalizaram **R\$ 627.833.574,82**, correspondendo a **38,52%** do total investido. Essa alocação reforça a estratégia de segurança e alinhamento ao passivo atuarial, contribuindo para a geração de retorno real no longo prazo.

#### c) Títulos Privados

Os investimentos em **títulos privados** somaram **R\$ 133.603.020,16**, equivalentes a **8,20%** da carteira, respeitando rigorosamente os critérios de crédito, diversificação e limites legais, com o objetivo de incrementar a rentabilidade sem comprometer o nível de risco do RPPS.

#### d) Renda Variável

A exposição à **renda variável** permaneceu controlada e compatível com o perfil do regime, distribuída entre fundos de ações nacionais e internacionais, com destaque para:

- **BB Ações Dividendos Midcaps FIC FIA** – R\$ 96.450.959,28 (5,92%);
- **Bradesco Mid Small Caps FI Ações** – R\$ 9.853.768,02 (0,60%);
- **4UM Small Caps FI Ações** – R\$ 13.613.178,50 (0,84%);
- **Finacap Mauritsstad FI Ações** – R\$ 11.547.346,57 (0,71%);
- **BB Ações Globais Institucional BDR** – R\$ 34.469.827,46 (2,11%);
- **BB Ações Bolsas Asiáticas ex Japão** – R\$ 2.026.034,07 (0,12%).

### e) Investimentos Multimercados

Os fundos multimercados totalizaram **R\$ 33.458.890,11** (2,05%), representados pelo **BB Multimercado LP Juros e Moedas**, contribuindo para diversificação e estratégias descorrelacionadas dos ativos tradicionais.

No período, a carteira apresentou **rentabilidade global de 2,88%**, equivalente a um resultado financeiro de **R\$ 45.868.945,39**, evidenciando aderência à estratégia adotada e comportamento compatível com o cenário econômico do trimestre.

## Estratégia e Movimentações

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos (em anexo) de cada produto de investimento em que houve movimento, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e à disposição para consulta.

Data:	31/01/2025	29/02/2025	31/03/2025	JAN A MAR/2025
<b>FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO</b>				
Valor Inicial	1.589.096.564,50	1.571.655.593,78	1.594.831.011,61	<b>1.589.096.564,50</b>
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	72.237.797,23	<b>589.933.893,58</b>
<b>Resgates</b>	<b>80.697.886,70</b>	<b>460.327.435,33</b>	<b>53.884.747,79</b>	<b>594.910.069,82</b>
<b>RENDIMENTO LÍQUIDO</b>	<b>20.171.360,71</b>	<b>8.892.312,08</b>	<b>16.481.283,59</b>	<b>45.544.956,39</b>
Valor Final	<b>1.571.655.593,78</b>	<b>1.594.831.011,61</b>	<b>1.629.665.344,65</b>	<b>1.629.665.344,65</b>

As movimentações financeiras do **Fundo Financeiro e Capitalizado** no 1º trimestre de 2025 refletem uma gestão ativa do fluxo de caixa, compatível com as necessidades de liquidez do RPPS e com a estratégia de investimentos definida.

A seguir, apresenta-se o resumo consolidado das movimentações do período:

- Valor inicial em janeiro de 2025:** R\$ 1.589.096.564,50;
- Aplicações realizadas no trimestre:** R\$ 589.933.893,58;
- Resgates efetuados no trimestre:** R\$ 594.910.069,82;
- Rendimento líquido acumulado (jan–mar/2025):** R\$ 45.868.945,39;

- **Valor final da carteira em março de 2025:** R\$ 1.629.989.333,65.

No mês de **janeiro**, as aplicações totalizaram R\$ 43.085.555,27, enquanto os resgates somaram R\$ 80.697.886,70, com rendimento líquido de R\$ 20.171.360,71, encerrando o mês com saldo de R\$ 1.571.655.593,78.

Em **fevereiro**, observou-se maior volume de movimentações, com aplicações de R\$ 474.610.541,08 e resgates de R\$ 460.327.435,33. O rendimento líquido do mês foi de R\$ 8.892.312,09, resultando em valor final de R\$ 1.594.831.011,62.

No mês de **março**, as aplicações alcançaram R\$ 72.237.797,23, enquanto os resgates totalizaram R\$ 53.884.747,79. O rendimento líquido apurado foi de R\$ 16.805.272,59, elevando o valor da carteira para R\$ 1.629.989.333,65 ao final do trimestre.

As movimentações realizadas ao longo do período evidenciam o **equilíbrio entre liquidez, rentabilidade e segurança**, garantindo o atendimento às obrigações previdenciárias e a continuidade da estratégia de longo prazo do RPPS.

## Rentabilidade dos Investimentos

### 1. Meta Atuarial x PBPREV

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%. Em relação aos rendimentos das aplicações no 1º Trimestre de 2025, a meta atuarial só foi alcançada no mês de janeiro, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

**GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial – 1º TRI de 2025**

Rentabilidade		Meta		Gap		VaR <sub>1,252</sub>
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	0,25%
0,97%	2,88%	1,00%	3,39%	-0,03p.p.	-0,51p.p.	

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



No mês de janeiro de 2025, o rendimento da PBPREV foi de 1,28%, enquanto a meta atuarial, representada pelo IPCA + 5,41%, foi de 0,60%. Nesse período, a PBPREV superou a meta atuarial, garantindo um resultado positivo e demonstrando eficiência nos investimentos.

Em fevereiro de 2025, o cenário foi diferente. O rendimento da carteira de investimentos da PBPREV foi de 0,61%, enquanto a meta atuarial subiu para 1,75%. Nesse mês, o desempenho da carteira ficou abaixo da meta, evidenciando que as condições de mercado e as estratégias de investimentos apresentaram desafios para atingir o objetivo estabelecido.

No mês de março de 2025, o rendimento da PBPREV foi de 0,95%, e a meta atuarial foi de 1,00%. Embora a carteira de investimentos da PBPREV não tenha alcançado a meta nesse período, a diferença entre os valores foi menor, mostrando uma recuperação parcial em relação ao mês anterior.

No balanço geral do primeiro 1º trimestre de 2025, a carteira de investimentos da PBPREV, conseguiu superar a meta atuarial em janeiro, mas ficou aquém em fevereiro e março. Esse resultado reflete as dificuldades impostas pelo cenário econômico, marcado por fatores como alta volatilidade e incertezas nos mercados financeiros.

A estratégia conservadora adotada pela PBPREV contribuiu para proteger os recursos, mas ajustes podem ser necessários para alinhar melhor os rendimentos com os objetivos atuariais nos próximos períodos.

# Enquadramento Legal da Carteira de Investimentos

No encerramento do 1º trimestre de 2025, a carteira de investimentos do RPPS encontrava-se **integralmente enquadrada** nos limites e critérios estabelecidos pela **Resolução CMN nº 4.963/2021**, evidenciando aderência às normas legais e às diretrizes da Política de Investimentos.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, I "a"	38,52%	R\$ 627.833.574,82	
7, III "a"	27,61%	R\$ 450.069.980,49	
7, I "b"	11,86%	R\$ 193.273.163,97	
7, IV	8,20%	R\$ 133.603.020,16	
8, I	8,07%	R\$ 131.465.252,37	
9, III	2,24%	R\$ 36.495.861,53	
10, I	2,05%	R\$ 33.458.890,11	
7, V "b"	1,46%	R\$ 23.789.590,20	
Total	100,00%	R\$ 1.629.989.333,65	



O enquadramento percentual por segmento legal apresentou a seguinte distribuição:

- **Art. 7º, inciso I, alínea “a”** – 38,52% (R\$ 627.833.574,82), correspondentes a títulos públicos federais;
- **Art. 7º, inciso III, alínea “a”** – 27,61% (R\$ 450.069.980,49), aplicados em fundos de renda fixa referenciados em DI/Selic;
- **Art. 7º, inciso I, alínea “b”** – 11,86% (R\$ 193.273.163,97), alocados em fundos referenciados em índices de mercado de renda fixa;
- **Art. 7º, inciso IV** – 8,20% (R\$ 133.603.020,16), referentes a títulos privados;
- **Art. 8º, inciso I** – 8,07% (R\$ 131.465.252,37), correspondentes a investimentos em renda variável;
- **Art. 9º, inciso III** – 2,24% (R\$ 36.495.861,53), aplicados em investimentos no exterior;
- **Art. 10, inciso I** – 2,05% (R\$ 33.458.890,11), referentes a fundos multimercados;

- Art. 7º, inciso V, alínea “b” – 1,46% (R\$ 23.789.590,20), aplicados em fundos de renda fixa de crédito privado com maior prazo.

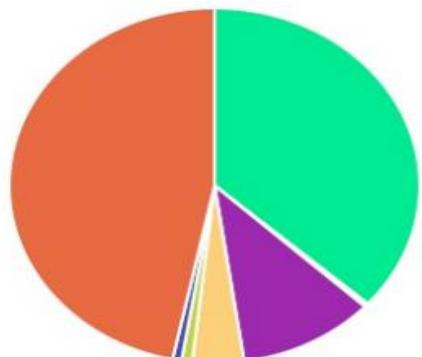
O total da carteira atingiu **100,00%**, correspondente ao montante de **R\$ 1.629.989.333,65**, não sendo identificadas situações de desenquadramento no período.

A manutenção do enquadramento legal reforça a **solidez da governança**, o cumprimento das normas regulatórias e a responsabilidade na gestão dos recursos previdenciários.

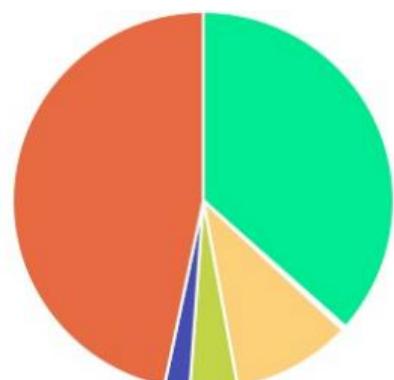
## Gestores e Administradores dos Fundos

Os Gestores dos Fundos de Investimento são os responsáveis pela tomada de decisão acerca da estratégia de alocação dos recursos investidos, analisando o mercado para maximizar o retorno aos investidores. Os Administradores são responsáveis pela estruturação e administração do Fundo, para garantir que esteja operando em conformidade com as legislações e regulamentos.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR LEG.
TÍTULOS	46,71%	R\$ 761.436.594,98
BB GESTAO	36,59%	R\$ 596.389.959,51
BANCO BRADESCO	10,76%	R\$ 175.391.050,03
BANCO DO NORDESTE	4,05%	R\$ 65.987.581,49
4UM GESTÃO	0,84%	R\$ 13.613.178,50
FINACAP INVESTIMENTOS	0,71%	R\$ 11.547.346,57
CAIXA DISTRIBUIDORA	0,21%	R\$ 3.359.843,21
SANTANDER BRASIL	0,09%	R\$ 1.391.237,87
XP ALLOCATION	0,05%	R\$ 872.541,49
Total	100,00%	R\$ 1.629.989.333,65



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR LEG.
TÍTULOS	46,71%	R\$ 761.436.594,98
BB GESTAO	36,59%	R\$ 596.389.959,51
BANCO BRADESCO	10,16%	R\$ 165.537.282,01
S3 CACEIS	4,05%	R\$ 65.987.581,49
BEM - DISTRIBUIDORA	2,15%	R\$ 35.014.293,09
CAIXA ECONOMICA	0,21%	R\$ 3.359.843,21
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,08%	R\$ 1.384.701,41
BANCO BNP PARIBAS	0,05%	R\$ 872.541,49
BANCO SANTANDER	0,00%	R\$ 6.536,46
Total	100,00%	R\$ 1.629.989.333,65



## GESTÃO DE RISCO

A análise do **risco da carteira de investimentos** no 1º trimestre de 2025 foi realizada com base em indicadores consolidados e individuais por fundo, considerando **VaR** (**Value at Risk**), **volatilidade**, **drawdown** e métricas de **desempenho ajustado ao risco** (**Sharpe e Treynor**), em comparação aos respectivos benchmarks.

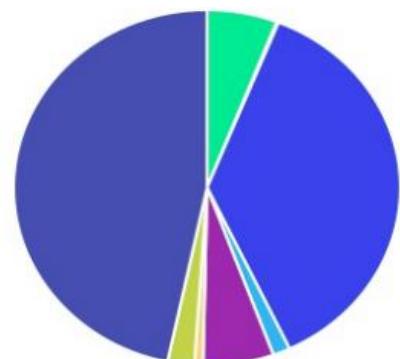
No período, a carteira apresentou **rentabilidade mensal de 0,97%** e **rentabilidade acumulada em 12 meses de 7,90%**, em linha com a meta atuarial. O **VaR mensal** foi de **1,16%** e o **VaR anual** de **4,03%**, indicando que o risco potencial de perda permaneceu controlado e compatível com a estratégia adotada.

A **volatilidade mensal** da carteira foi de **0,46%**, enquanto a volatilidade em **12 meses** atingiu **2,15%**, patamar considerado baixo para uma carteira com predominância de ativos de renda fixa. O **drawdown máximo** manteve-se reduzido, reforçando a resiliência do portfólio frente a oscilações adversas de mercado.

Os indicadores de desempenho ajustado ao risco evidenciam **Sharpe mensal positivo (0,09)**, enquanto o Sharpe em 12 meses reflete o impacto do ambiente econômico mais restritivo, sem comprometer a solidez da estratégia de longo prazo.

## ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	46,71%	R\$ 761.436.594,98	
CDI	36,95%	R\$ 602.221.423,79	
IDIV	5,92%	R\$ 96.450.959,28	
IRF-M 1	5,88%	R\$ 95.919.185,20	
GLOBAL BDRX	2,24%	R\$ 36.495.861,53	
SMLL	1,44%	R\$ 23.466.946,52	
IBOVESPA	0,71%	R\$ 11.547.346,57	
IMA-B	0,15%	R\$ 2.451.015,78	
Total	100,00%	R\$ 1.629.989.333,65	



A análise de **aderência aos benchmarks** tem como objetivo verificar a compatibilidade da composição da carteira de investimentos com os índices de referência definidos na Política de Investimentos, assegurando adequada avaliação de desempenho e coerência entre risco assumido e retorno esperado.

No encerramento do 1º trimestre de 2025, a carteira apresentou a seguinte distribuição por benchmark:

- **Títulos Públicos** – 46,71% (R\$ 761.436.594,98);
- **CDI** – 36,95% (R\$ 602.221.423,79);
- **IDIV** – 5,92% (R\$ 96.450.959,28);
- **IRF-M 1** – 5,88% (R\$ 95.919.185,20);
- **GLOBAL BDRX** – 2,24% (R\$ 36.495.861,53);
- **SMLL** – 1,44% (R\$ 23.466.946,52);
- **IBOVESPA** – 0,71% (R\$ 11.547.346,57);
- **IMA-B** – 0,15% (R\$ 2.451.015,78).

O total investido somou R\$ 1.629.989.333,65, correspondendo a 100,00% da carteira, evidenciando plena aderência entre os ativos alocados e seus respectivos indicadores de referência.

Observa-se predominância de benchmarks associados à renda fixa, especialmente títulos públicos e CDI, em linha com o perfil conservador do RPPS e com a necessidade de preservação do capital e geração de retornos compatíveis com a meta atuarial.

A parcela vinculada a benchmarks de renda variável (IDIV, SMLL, IBOVESPA e GLOBAL BDRX) manteve-se em níveis controlados, contribuindo para diversificação e potencial de ganho no longo prazo, sem comprometer o equilíbrio da carteira.

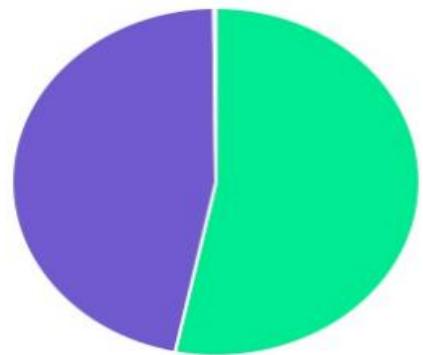
## Liquidez da Carteira

A análise de **liquidez da carteira de investimentos** tem como finalidade avaliar a capacidade do RPPS em honrar seus compromissos financeiros de curto, médio e longo

prazos, especialmente o pagamento de benefícios previdenciários, sem a necessidade de desinvestimentos forçados ou exposição a perdas relevantes.

No encerramento do 1º trimestre de 2025, a carteira apresentou a seguinte distribuição por prazo de liquidez:

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR LEG.
0 a 30 dias	53,22%	R\$ 867.486.424,30
Acima 2 anos	46,61%	R\$ 759.716.750,46
31 a 180 dias	0,17%	R\$ 2.786.158,89
Total	100,00%	R\$ 1.629.989.333,65



A carteira de Investimentos da PBPREV encerrou o **1º TRIMESTRE DE 2025** com o montante de **R\$ 1.629.665.344,65**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

O rendimento líquido total (**PF + PP**), obtido foi no montante de **R\$ 45.544.956,39**, no **1º TRIMESTRE DE 2025** ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

Importante destacar que as decisões são tomadas sempre em conjunto com o Comitê de Investimentos, o qual é composto por cinco servidores, certificados, que se reúnem semanalmente, onde são discutidos assuntos pertinentes aos investimentos, momento também que são analisados produtos ofertados pelas instituições financeiras, além do Relatório Focus, e as orientações/sugestões da empresa de Consultoria contratada.

Sendo assim, a estratégia adotada para o 1º trimestre de 2025, seguiu o que está definido na Política de Investimento para 2025, o fato de um desempenho abaixo do esperado, nos meses de fevereiro e março, não indica uma má gestão, pois todos os cuidados em

relação a exposição ao risco foram tomados, tal desempenho, nada mais é do que o reflexo de mercado.

## RESUMO DO CENÁRIO

Frente ao cenário econômico global caracterizado por elevada volatilidade, a gestão do RPPS, em parceria com o Comitê de Investimentos, optou por adotar uma estratégia conservadora, visando proteger o patrimônio dos participantes. O contexto de instabilidade econômica foi influenciado por fatores como inflação global, desaceleração da economia chinesa, instabilidade nos Estados Unidos e recentes decisões do Banco Central sobre a taxa Selic, os quais consolidaram um ambiente de incertezas nos mercados financeiros.

Diante desse panorama, foram priorizados investimentos em fundos com perfil de menor risco, alinhados à meta atuarial. Essa abordagem estratégica reflete o objetivo de assegurar a segurança dos recursos administrados pelo RPPS, mesmo em períodos de turbulência no mercado financeiro.

A seguir segue um breve resumo do cenário econômico referente ao trimestre:

O cenário econômico global foi marcado por alta volatilidade, influenciado por fatores como a desaceleração da economia chinesa, a instabilidade política e econômica nos Estados Unidos, e os impactos das decisões de política monetária em diversas regiões. A inflação global continuou elevada, enquanto os mercados financeiros enfrentaram incertezas devido às políticas tarifárias e ao aumento das taxas de juros em países desenvolvidos.

No Brasil, o primeiro trimestre de 2025 apresentou sinais de desaceleração econômica, com o aumento da taxa Selic, que atingiu 15% ao ano, o maior nível em 19 anos. Esse movimento impactou negativamente o consumo e os investimentos, especialmente nos setores de indústria e serviços. Apesar disso, o agronegócio e o setor de serviços tiveram desempenho positivo nos primeiros meses do ano.

O mercado de câmbio brasileiro enfrentou desafios, com o dólar mantendo-se em patamares elevados, refletindo as pressões inflacionárias e as incertezas fiscais. A política

fiscal do governo foi apontada como um dos principais desafios para a sustentabilidade econômica, com preocupações sobre o aumento dos gastos públicos.

O primeiro trimestre de 2025 foi caracterizado por um ambiente de incertezas tanto no Brasil quanto no cenário global. Enquanto o Brasil enfrentou desafios relacionados à política monetária e fiscal, o mercado internacional lidou com questões de inflação e desaceleração econômica. Esses fatores reforçam a necessidade de estratégias cautelosas e adaptativas para enfrentar os próximos meses.

João Pessoa, 29 de abril de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa  
PBPRev Mat. 480.197-1  
OAB-PB 12.943

**THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**  
GESTOR DE INVESTIMENTOS  
CPA - 20 ANBIMA  
CP RPPS CGINV I - TOTUM

## PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO 1º TRIMESTRE DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao 1º TRIMESTRE de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 08º Reunião Ordinária, realizada em 29/04/2025.

João Pessoa, 29 de abril de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa  
PBPRev Mat. 480.197-1  
OAB-PB 12.943

**THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**

GESTOR DE INVESTIMENTOS  
CPA - 20 ANBIMA  
CP RPPS CGINV I - TOTUM